



MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

OBRA

PROJETO ELÉTRICO DE REFORMA DO CENTRO DE AUTISMO

AV. TUPI SILVEIRA, 1751

CENTRO – BAGÉ/RS





GENERALIDADES

O objetivo deste memorial descritivo é apresentar as especificações do projeto elétrico da reforma do Centro de Autismo localizada à Av. Tupi Silveira, 1751 – Bairro Centro – Bagé/RS,

DISPOSIÇÕES GERAIS DE PROJETO - 01

Devem ser atendidas as seguintes recomendações gerais:

- O Projeto Elétrico deverá ser executado por profissional legalmente habilitado, registro no CREA e comprovado por Anotação de Responsabilidade Técnica – ART;
- Toda a linha de materiais deve possuir certificação em território nacional e liberação do Inmetro atendendo as especificações de qualidade e segurança. Esta medida deve garantir segurança na instalação elétrica, continuidade de atendimento, disponibilizando qualidade física, do patrimônio e da operacionalidade.
- Todos os materiais, dispositivos e equipamentos listados no Memorial Descritivo, devem ter garantia de disponibilidade em mercado local, para sua futura substituição em caso de falha operacional ou em manutenção corretiva.
- Para execução deste projeto, deverão sempre ser observadas as orientações contidas na NBR 5410/2004, NBR 14136:2012 e/ou NT.001.EQTL.

ENTRADA DE ENERGIA - 02

Para a entrada de energia deverá ser solicitada à concessionária o aumento de carga onde disjuntor de entrada deverá ser de 63A. Assim trocando os cabos de alimentação até o QGBT. A execução do padrão de entrada da unidade consumidora, deverão obedecer aos requisitos técnicos constantes na norma técnica vigente da concessionária local.

Após ter sido a instalação totalmente executada deve ser efetuada a solicitação de aumento de carga pela construtora por seu responsável técnico.





QUADRO GERAL - 03

O modelo do quadro de distribuição a ser utilizado no projeto deve ser conforme definido na lista de materiais e legenda de simbologias. O quadro de disjuntores deverá ser aterrado e provido de barramento específico para as fases, neutro e terra. Os disjuntores utilizados serão monopolares e tripolares, conforme diagramas unifilares e lista de materiais. Deverão atender as exigências da norma NBR 60898 (IEC60 9472), não sendo aceito disjuntores que não atendam a esta norma. Os disjuntores terão tensão de funcionamento compatível com a tensão do circuito e protegerá a fiação. A capacidade de interrupção de corrente de curto-circuito dos disjuntores deve ser conforme definido na lista de materiais estando atrelada ao disjuntor escolhido.

O quadro de distribuição geral de sobrepor, ficará na entrada da edificação onde alimentará os circuitos próximos, onde também alimentará uma CD existente e uma CD a instalar no fundo da edificação.

CONDUTOS E ACESSÓRIOS - 04

Todos os eletrodutos a serem utilizados deverão ser de PVC, anti-chama, de marca com qualidade comprovada e resistência mecânica mínima de 320 N/5cm para dutos corrugados e estar de acordo com as normas IEC-614, PNB-115, PBE-183 e PMB-335. Em locais onde o forro será em PVC e/ou madeira deverão ser colocados eletrodutos PVC rígido acima do forro e quando for de sobrepor em parede. Onde os eletrodutos estão embutidos em gesso será em PVC corrugados. Já para eletrodutos enterrados, deverão ser em PEAD.

CONDUTORES - 05

Os condutores serão de cobre eletrolítico de alta pureza, tensão de isolamento 450/750V, isolados com composto termoplástico de PVC com características de não propagação e auto-extinção do fogo (anti-chama), resistentes à temperaturas máximas de 70°C em serviço contínuo, 100°C em sobrecarga e 160°C em curto-circuito. Devem atender às normas NBR-6880, NBR-6148, NBR-6245 e NBR-6812.





Os condutores instalados em eletroduto diretamente enterrado no solo, terão tensão de isolamento 0,6/1kV, encordoamento classe 2, conforme norma de fabricação NBR 7288.

ILUMINAÇÃO - 06

As luminárias internas serão do tipo de sobrepor com duas lâmpadas tubulares LED de no mínimo 18 W. Conforme projeto, em algumas salas serão reaproveitadas as luminárias e os circuitos existentes.

ATERRAMENTO - 07

Toda unidade consumidora deverá ter o condutor neutro de suas instalações internas aterrado. O ponto de conexão do neutro da instalação com o condutor de aterramento deverá estar localizado na caixa de medição.

DISPOSIÇÕES FINAIS - 08

Na instalação deve-se tomar cuidado para não danificar o isolamento dos fios durante a enfiação e o descascamento para emendas e ligações.

Os eletrodutos deverão ser instalados de modo a não formar cotovelos, pois isto prejudica a passagem dos condutores elétricos. Recomendamos a utilização de curvas ou caixas de passagem.

Todas as emendas serão feitas nas caixas de passagem, de tomadas ou de interruptores e devem ser isoladas com fita isolante de boa qualidade. Não serão permitidas, em nenhum caso, emendas dentro dos eletrodutos.

Todos os quadros de distribuição, caixas dos medidores, quadros de comandos e demais partes metálicas, deverão ser devidamente aterrados.

É obrigatório o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamentos de proteção coletiva (EPC) apropriados, em todos os serviços de operação das instalações elétricas.

Toda a execução deve obedecer a procedimentos e normas técnicas vigentes. É vedada a utilização de qualquer tipo de produto que possa comprometer o sistema





provocando a corrosão de hastes e condutores.

Todos os materiais a serem empregados na execução dos serviços deverão ser de primeira qualidade, obedecendo às especificações, sob pena de impugnação dos mesmos pela Fiscalização. Deverão ser empregados, para melhor desenvolvimento dos serviços contratados, em conformidade com a realização dos mesmos, todo o equipamento e ferramental adequados.

Bagé/RS, fevereiro de 2024.

Rafael Brasil da Silva Engenheiro Eletricista CREA RS215835